

ANÁLISE DIDÁTICA DO MANUAL DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DA 8ª CLASSE(ANGOLA: CONHECER O TERRITÓRIO)

Ana Luzia Pires Lobo Jacinto

E-mail: piresloboanaluzia@yahoo.com.br

Resumo: A disciplina de Geografia faz parte das disciplinas escolares ministradas a partir da 5ª classe até a 12ª do curso de Ciências Econômicas-Juríficas e Ciências Humanas do Ensino Secundário do Segundo Ciclo, conforme estabelecido na Lei de Bases nº 32/20 do Sistema de Educação e Ensino da República de Angola. No âmbito geral, é objetivo da disciplina de Geografia o conhecimento dos elementos que constituem a geografia como uma ciência, o território nacional, sua constituição geográfica e a articulação entre os elementos geográficos e econômicos, sociais e políticos, quer a nível nacional, quer internacional. Em relação ao objetivo da disciplina de Geografia de Angola, na 8ª classe visa ao conhecimento do território nacional. Para isso, o manual contempla cinco temas voltados para a geografia física e humana de Angola.

Palavras-chave: Angola. Disciplina de Geografia. Ensino Secundário do Primeiro Ciclo.

Abstract: The subject of Geography belongs to the set of subjects taught from 5th to 12th grades of the secondary schools which contents are the Economic- Legal and Human Sciences courses of the "Second Cycle", as defined by the Act 32/20 of the Republic of Angola. In the general field, Geography subject aims the acquisition of knowledge on the elements which make up Geography as science, as national territory, as geographical constitution and also as an articulation between geographical, economical, social and political elements either nationally or internationally. Concerning to the Geography subject for the 8th grade, it aims the acquisition of knowledge on the Angolan territory and for this purpose the textbook for this grade consists of five topics comprising Physical Geography and Human Geography of Angola.

Keywords: Angola, Geography subject, Secondary teaching of First Cycle.

O presente trabalho pretende fazer uma análise didática do manual da disciplina de Geografia ministrada na 8ª classe do Ensino Secundário do Primeiro Ciclo do Sistema de Educação de Angola. Por isso, serão abordados alguns aspectos concernentes a sua elaboração.

O referido manual apresenta a seguinte ficha técnica:

Título: 8ª Classe – Conhecer o Território
I Ciclo do Ensino Secundário

Autor: Julian Zerquera
 Editor: António Jorge
 Editora: Livraria Mensagem
 Revisto e aprovado pelo Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE) – Ministério da Educação.

A organização deste manual visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia na referida classe. O mesmo deve contribuir para a compreensão dos fenômenos naturais, do espaço geográfico e os diferentes fatores que intervêm na sua estruturação (clima, solo, vegetação, fauna, ar, água, população etc.).

Segundo a atual Lei de Bases nº 32/20, de 12 de agosto, o Governo de Angola estabeleceu sete Subsistemas para o Sistema de Ensino e Educação (ANGOLA, I série – Nº 123, 2020), são eles:

- Subsistema da Educação do Pré-Escolar;
- Subsistema do Ensino Primário;
- Subsistema do Ensino Secundário Geral, que está dividido em dois ciclos: o Primeiro Ciclo corresponde a 7^a, 8^a e 9^a classes e o Segundo Ciclo corresponde a 10^a, 11^a e 12^a classes;
- Subsistema do Ensino Técnico Profissional, que engloba a Formação Profissional Básica e Técnica Média;
- Subsistema de Formação de Professores, que está a cargo dos Magistérios Primários, que são responsáveis pela formação de professores de nível médio. Esses professores são preparados para lecionar no Ensino Primário e no Primeiro Ciclo do Ensino Secundário;
- Subsistema do Ensino Superior, que engloba todas as instituições de Ensino Superior e, inclusive, o Ensino Superior Pedagógico. Fazem parte deste setor as Escolas Pedagógicas e os Institutos Superiores de Ciências da Educação. Esses profissionais são preparados para atuar no Ensino Secundário do Segundo Ciclo;
- Subsistema de Educação de Adultos.

Essa estrutura do sistema educativo surgiu em decorrência da Segunda Reforma Educativa realizada pelo Governo de Angola, que resultou de várias combinações entre diagnósticos e acordos ratificados nas décadas de 80 e 90, tais como: o diagnóstico realizado pelo Ministério da Educação de Angola em 1986; a ratificação de acordos pelo governo angolano, como a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Jomtien, 5 a 9 de março de 1990) e; o Fórum Mundial da Educação para Todos (Dakar, 26 a 28 de abril de 2000). Esses eventos estabeleceram metas que deveriam ser cumpridas por cada país participante até o ano de 2015. A partir de 2002, começou a ser implementada a Segunda Reforma Educativa em Angola e nesse período foram realizados ajustamentos para o melhoramento da política educativa em Angola. Em resultado dessa demanda e

perspectiva, determinaram-se os seguintes objetivos gerais para o sistema educativo: expansão da rede escolar, melhoria da qualidade do ensino, reforço e eficácia e equidade do sistema educativo.

Em relação à melhoria do sistema educativo, previram-se as seguintes metas:

- Reformulação em profundidade dos objetivos gerais da educação, programas escolares, conteúdos, métodos pedagógicos, estruturas e meios pedagógicos adequados;
- Melhoria das aprendizagens e enquadramento pedagógico dos alunos;
- Formação inicial e em exercício dos professores;
- Modernização e reforço da inspeção escolar;
- Melhoria da qualidade e quantidade de manuais escolares;
- Melhoria do trabalho metodológico e docente dos professores;
- Garantia da participação da comunidade nos trabalhos da escola;
- Redução do analfabetismo e expansão do programa de recuperação escolar.

Nesse âmbito, foram surgindo os novos programas e manuais das disciplinas escolares lecionadas a partir da iniciação (pré-classe) até a conclusão do Segundo Ciclo do Ensino Secundário e Magistério Primário (formação inicial de professores).

A Geografia aparece como disciplina escolar autônoma a partir da 5ª classe. Nesta e na 6ª classe é denominada como Estudo do Meio, onde são introduzidos alguns conteúdos sobre a vida no planeta Terra e aspectos voltados às relações que os seres humanos estabelecem com o meio onde vivem ou realizam as suas atividades.

Já para o Primeiro Ciclo do Ensino Secundário (7ª, 8ª e 9ª classes) aparece no currículo, como disciplina de Geografia e, por isso, cada classe tem o seu programa de ensino. Os programas foram constituídos obedecendo ao princípio lógico da sistematização dos conhecimentos e os desafios e perspectivas educacionais do Estado angolano. Assim sendo, para este ciclo foram traçados os seguintes objetivos gerais da disciplina de Geografia:

Consolidar as capacidades, os hábitos, as atitudes e as habilidades adquiridas no Ensino Primário;
 Permitir a aquisição dos fundamentos das ciências e de conhecimentos necessários ao prosseguimento dos estudos em níveis de ensino e áreas subsequentes;
 Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica;
 Aprofundar os fundamentos de uma cultura humanística, baseada nos valores morais, éticos, cívicos e patrióticos;
 Aprofundar a formação técnica, cultural e artística que constituem suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos ou para inserção na vida activa;
 Criar hábitos de trabalho individual e em grupo e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica e de adaptação á mudança;
 Promover o empreendedorismo, desenvolvendo hábitos, habilidades, capacidades e atitudes para a vida activa e o espírito de iniciativa, criatividade e autonomia. (INIDE, 2019, p. 10).

Pode-se ver que os objetivos definidos enquadram-se nos domínios cognitivo (saber), procedimental (saber fazer) e atitudinal (saber ser e estar). Todos esses objetivos orientam todas as disciplinas escolares ministradas nos Subsistemas de Educação Primária e Secundária.

Concernente ao ensino de Geografia foram traçados objetivos gerais para a 7^a, 8^a e 9^a classes de acordo com os temas, e objetivos específicos em função dos conteúdos a serem ministrados em cada aula. Por exemplo, o programa da 7^a classe está constituído por sete temas gerais, os primeiros quatro temas abordam conteúdos sobre o aparecimento da Geografia como ciência (divisão da Geografia, ciências auxiliares, a planta, as representações geográficas e outros elementos), o restante são temas mais específicos, como: atmosfera, litosfera, hidrosfera e ecossistemas terrestres. Todos esses temas serão ministrados em 76 horas letivas, correspondendo a 3 horas letivas semanais durante o ano letivo.

Para a 8^a classe, que é o objeto deste trabalho, o programa está mais voltado para a geografia física e humana de Angola. É importante referir que foram definidos nove objetivos, sendo que o primeiro é conhecer o território angolano. Todos os objetivos se encaixam na taxonomia dos objetivos educacionais do domínio cognitivo de Bloom, nas categorias de conhecimento e compreensão, objetivos apropriados para esse nível de ensino e da faixa etária dos alunos que frequentam a 8^a classe (entre os 11 e 13 anos de idade).

Seguindo as orientações didático-metodológicas, foram definidos para cada tema de estudo objetivos gerais e específicos para os subtemas.

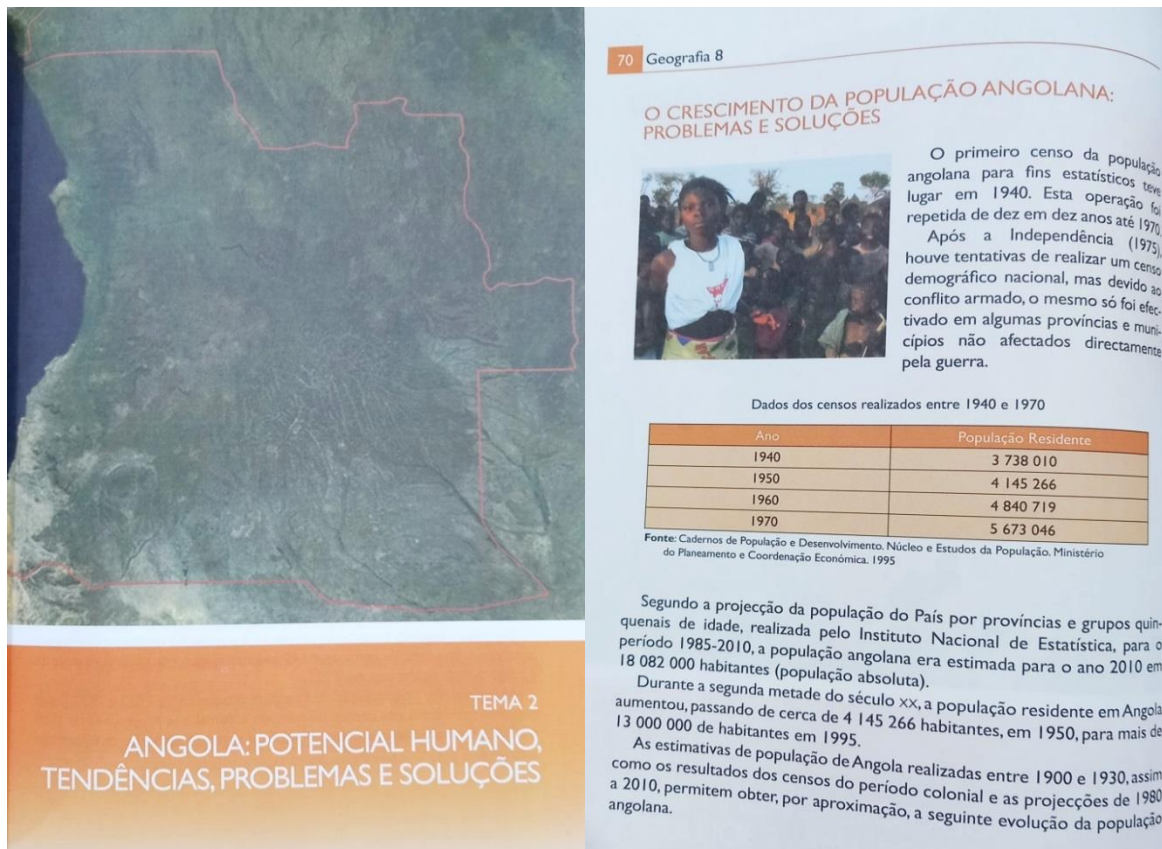
A elaboração dos manuais das disciplinas escolares em Angola, quer para o ensino público (Estado), quer para o ensino privado, devem obedecer estritamente aos programas definidos pelo Ministério da Educação, com vista à unificação do ensino a nível nacional.

Assim sendo, o manual da 8^a classe abarca os conteúdos dos temas que constam no programa dessa disciplina. Os temas gerais são:

1. Angola: Conhecer o Território;
2. Angola: Potencial Humano, Tendências, Problemas e Soluções;
3. Angola: Gestão dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento;
4. Angola: Pensar o Futuro;
5. Angola: Organização do Espaço e Ordenamento do Território

Cada um desses temas contempla entre cinco e oito subtemas. Por exemplo, o segundo tema é composto por cinco subtemas: O crescimento da população angolana: problemas e soluções; os comportamentos demográficos perante o nascimento e morte; a distribuição espacial da população angolana; a estrutura da população angolana e; que política demográfica para Angola?

Esses temas são repartidos em subtemas, com os respectivos assuntos a serem abordados nas aulas, conforme se pode ver em algumas destas imagens:



Angola: potencial humano, tendências, problemas e soluções 71

Evolução da População Angolana entre 1900 e 2010

Ano	População
1900	2 716 000
1910	2 921 500
1920	3 131 200
1930	3 343 500
1940	3 738 010
1950	4 145 266
1960	4 840 719
1970	5 673 046
1980	7 722 000
1990	14 020 000
2000	14 602 000
2010	18 082 000

Fontes: Cadernos de População e Desenvolvimento. Núcleo de Estudos da População, Ministério do Planeamento e Coordenação Económica, 1995.
 Projectão da População do País por Províncias e Grupos Quinquenais de Idade para o Período 1985 (2010). Instituto Nacional de Estatística. Boletim Demográfico N.º 09, Departamento de Demografia e Inquéritos

A evolução da população deve-se ao crescimento natural e às migrações. O crescimento rápido da população, como é possível observar na tabela anterior, reflectem, entre outras, as seguintes consequências:

- forte concentração da população nas cidades à procura de emprego e outras condições sociais;
- pressão sobre infra-estruturas habitacionais;
- maiores esforços das estruturas governamentais no atendimento dos serviços de fornecimento de água, energia eléctrica e saneamento.
- maior carga de dependência, tendo em conta que uma parcela considerável da população tem menos de 18 anos, pois esta aumenta as responsabilidades da população economicamente activa.

Na actualidade, o território angolano é esparsamente povoado, mas com uma população que está a crescer a ritmo bastante rápido. Várias são as preocupações que serão para resolver no futuro, das quais se destacam:

- os altos níveis de fecundidade e de mortalidade infantil;
- o intenso êxodo migratório para as grandes cidades e suas consequências desfavoráveis;

72 Geografia 8

PARA FIXAR

Censo populacional (ou demográfico): processo total de colheita, processamento, avaliação, análise e divulgação de dados demográficos económicos e sociais referentes a todas as pessoas dentro de um país.

População absoluta: número total de habitantes.

Crescimento natural (ou vegetativo): diferença entre o número de nascimentos e de óbitos durante um período determinado.

Migrações: deslocamentos de uma área (localidade) para uma outra área (ou deslocamento a uma distância mínima especificada), que se realiza durante um determinado intervalo.

População economicamente activa: pessoas com idade e condições para trabalhar; à procura de emprego (desempregados) ou que exercem uma profissão remunerada.

Fecundidade: intensidade individual de procriação dos membros de uma população.

Mortalidade infantil: morte antes do primeiro ano de vida.

Êxodo migratório: movimento da população de uma região para outra por diversos motivos (fome, guerra, conflitos étnicos, desastres naturais).

TESTA O TEU SABER

1. Indica em que ano foi realizado o primeiro censo populacional em Angola.
2. Explica por que razão, após a Independência, em 1975, não foi possível realizar um censo da população angolana.
3. Segundo a tua opinião, que importância reveste a realização de censos populacionais ou demográficos?
4. Com base na tabela da evolução da população angolana, entre 1900 e 2010, refere:
 - a) Durante que períodos o crescimento da população é considerado lento?
 - b) Durante que anos registou-se um crescimento moderado?
 - c) A partir de que ano o crescimento da população angolana teve um crescimento rápido?
5. Menciona três problemas relacionados com o rápido crescimento da população angolana.
6. Indica três soluções concretas que podem vir a resolver alguns dos problemas decorrentes do rápido crescimento da população angolana.

Figuras 3 e 4 – Trecho do manual didático *Angola: Conhecer o Território*
 Fonte: Zerquera (2011, p. 71-72).

Angola: potencial humano, tendências, problemas e soluções 73

OS COMPORTAMENTOS DEMOGRÁFICOS PERANTE O NASCIMENTO E A MORTE

Natalidade

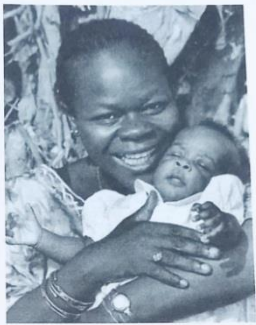


O facto de a maioria da população angolana ser bastante jovem explica o número de nascimentos produzidos. O conhecimento do número de nascimentos (vivos) por cada certo número de habitantes é obtido através das **taxas de natalidade**.

A descendência numerosa caracteriza a fecundidade da mulher angolana, ou seja, estima-se entre 6 a 7 filhos por mulher.

Crenças ainda prevaletentes em muitas famílias, sobretudo do meio rural, ao considerar um maior número de filhos como riqueza, é um dos factores que contribuem para a alta taxa de natalidade em Angola.

Em Angola, a reprodução ocorre muito cedo (nupcialidade). O baixo nível de escolaridade da mulher influencia sobremaneira na descendência numerosa, assim como o desconhecimento por parte de muitas das vantagens do planeamento familiar.

O planeamento familiar defende que cada mulher, cada família, possa escolher livremente o número de filhos que deseja ter e em que momento o pretende fazer.

74 Geografia 8

Esperança de vida

Em 2008 a esperança de vida ao nascer em Angola foi estimada em 42,9 anos (44,4 para as mulheres e 41,4 para os homens). Regra geral, a esperança média de vida das mulheres é, em todas as sociedades, superior à dos homens.

Evolução da esperança média de vida em Angola 1990-2008

Anos	Mulheres	Homens	Ambos os sexos
1990	—	—	47
1991*	—	—	—
1992	—	—	47
1993	—	—	46
1994	—	—	46
1995	50,6	47,4	49
1996	50,6	47,4	49
1999	48,1	44,9	46,5
2000	48,1	44,9	46,5
2003	41,5	38,8	40,1
2005	41,5	38,8	40,1
2008	44,4	41,4	42,9

Fonte: A Situação Mundial da População 1990, 1992, 1996, 1999, 2000, 2003, 2005 e 2008 – FNUAP – Fundo das Nações Unidas para a População.
 (*) dados não disponíveis para esse ano.

PARA FIXAR

Natalidade: número de nascimentos num determinado intervalo de tempo.

Taxa de natalidade: número de nados-vivos por mil habitantes num determinado intervalo de tempo. Obtém-se aplicando a fórmula seguinte:

$$\text{Taxa de natalidade} = \frac{\text{Número de nascimentos}}{\text{População (média)}} \times 1000 = \%$$

Esperança de vida (ou esperança média de vida à nascença): número de anos que um indivíduo tem probabilidades de viver.

Figuras 5 e 6 – Trecho do manual didático *Angola: Conhecer o Território*

Fonte: Zerquera (2011, p. 73-74).

Angola: potencial humano, tendências, problemas e soluções 75

TESTA O TEU SABER

1. Calcula as taxas de natalidade das seguintes cidades:

Cidades	N.º de nascimentos	População média	Taxa de Natalidade
Cidade A	430	375 000	
Cidade B	13 000	205 347	
Cidade C	183	100 002	
Cidade D	5000	75 126	

2. Por que se afirma que "A descendência numerosa caracteriza a fecundidade da mulher angolana"?

3. Menciona três factores que contribuem para o comportamento da alta taxa de natalidade em Angola.

4. Com base na tabela sobre a evolução da esperança média de vida em Angola no período 1990 - 2008:

a) Refere alguns dos factores que têm determinado uma diminuição da esperança de vida dos angolanos nos últimos anos.

b) Menciona cinco medidas que permitam aumentar a expectativa de vida da população angolana.

Mortalidade

Angola caracteriza-se por um elevado nível de mortalidade, incluindo a mortalidade materna. A mortalidade materna, segundo estimativas, situava-se em 2008 em 1400 por 100 000 nados-vivos.

A patologia que mais afecta a população angolana inclui as doenças transmissíveis e também algumas doenças não transmissíveis.

As doenças transmissíveis surgem em decorrência das condições de vida das populações, particularmente da pobreza, das condições ambientais e de saneamento básico, do comportamento das pessoas face aos vários riscos.

76 Geografia 8

A malária, o VIH/SIDA, a tuberculose, a doença do sono (Tripanosomiase) constituem as doenças mais frequentes em relação à população em geral. A prevenção da malária inclui o combate ao vector (mosquito que transmite o micróbio), assim como no caso da doença do sono (mosca Tsé-tsé). A malária continua a ser a primeira causa de morte em Angola.

Mortalidade infantil

Os grupos da população com maior risco de adoecer e morrer (por razões biológicas, sociais, etc.) são chamados *vulneráveis*. Um dos grupos mais vulneráveis é o dos menores de um ano.

As doenças diarreicas, as patologias respiratórias e infecciosas e os problemas de nutrição afectam sobretudo as crianças de tenra idade.

A taxa de mortalidade infantil em Angola é estimada em 140 por 1000 nados-vivos e a de crianças com menos de cinco anos de idade de 247 por 1000 nados-vivos, sendo um dos índices mais altos do mundo.

Entre algumas das soluções para a diminuição das taxas brutas de mortalidade, de mortalidade materna e de mortalidade infantil, podem destacar-se:

- Reabilitação e apetrechamento das unidades hospitalares em equipamento e pessoal especializado;

Figuras 7 e 8 – Trecho do manual didático *Angola: Conhecer o Território*
 Fonte: Zerquera (2011, p. 75-76).

Angola: potencial humano, tendências, problemas e soluções 77

- Extensão, em todo o território nacional, de infra-estruturas sanitárias que permitam o acesso aos cuidados primários de saúde;
- Redução da pobreza;
- Disponibilização de água potável à população e de fontes renovadas de captação para as populações rurais;
- Melhoria substancial dos serviços de saneamento;
- Formação de médicos e enfermeiros capacitados, por forma a cobrir todas as unidades sanitárias do país.
- Realização sistemática de campanhas de vacinação de maneira a aumentar significativamente a percentagem de crianças a ser vacinadas contra as principais doenças infantis.

PARA FIXAR

Mortalidade: número total de óbitos num determinado intervalo de tempo.
 Patologia: doença.
 Doença transmissível: doença que se propaga de pessoa doente para pessoa previamente saudável.
 Doença não transmissível: doença que se desenvolve em cada pessoa sem ser transmitida de uma pessoa para outra.
 Vector: agente transmissor.
 Tripanosomiase (doença do sono): doença primária dos animais, neste caso o gado bovino.
 Taxa de mortalidade: número de óbitos por mil habitantes num determinado intervalo de tempo. Obtém-se com a seguinte fórmula:

$$\text{Taxa mortalidade} = \frac{\text{N.º de óbitos ocorridos durante um ano}}{\text{População média desse ano}} \times 1000 = \%$$

Mortalidade infantil: mortalidade no primeiro ano de vida.
 Taxa de mortalidade infantil: número de óbitos, até 1 ano de idade, por mil nados-vivos nesse mesmo tempo. Obtém-se através da fórmula seguinte:

$$\text{Taxa de mortalidade infantil} = \frac{\text{Óbitos até 1 ano}}{\text{Nados -vivos}} \times 1000 = \%$$

78 Geografia 8

TESTA O TEU SABER

1. Calcula a taxa bruta de mortalidade das seguintes cidades:

Cidades	Total de óbitos ocorridos	População média	Taxa de Mortalidade
Cidade A	300	705 455	
Cidade B	457	156 000	
Cidade C	99	45 330	
Cidade D	112	187 004	

2. Enumera as doenças transmissíveis e parasitárias que caracterizam a situação da saúde da população angolana.

3. Investiga, junto de autoridades sanitárias da tua comunidade, qual a principal causa de morte em Angola.

4. Com o apoio de outros colegas da turma, investiga os óbitos ocorridos nos últimos dois meses no município e ou província onde resides. Elabora um breve trabalho sobre os resultados obtidos e divulga-os na tua escola.

5. Calcula a taxa de mortalidade infantil das seguintes cidades:

Cidades	Óbitos de menores de 1 ano	Nascimentos ocorridos	TMI
Cidade A	160	3000	
Cidade B	60	7101	
Cidade C	7	470	
Cidade D	3	988	

6. Refere cinco soluções para a diminuição da taxa de mortalidade infantil em Angola.

O VIH/SIDA em Angola

O Vírus de Imunodeficiência Humana/Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (VIH/SIDA) tornou-se, nas últimas décadas, num dos mais importantes problemas de saúde pública a nível mundial e, em particular, nos países da África Subsariana, ameaçando o desenvolvimento económico e a segurança dos mesmos, por afectar maioritariamente a população em idade activa.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Luta Contra a Sida existiam em 2010, 245 000 infectados, 57 000 doentes acompanhados e 28 000 tratados com anti-retrovirais.

Figuras 9 e 10 – Trecho do manual didático *Angola: Conhecer o Território*

Fonte: Zerquera (2011, p. 77-78).

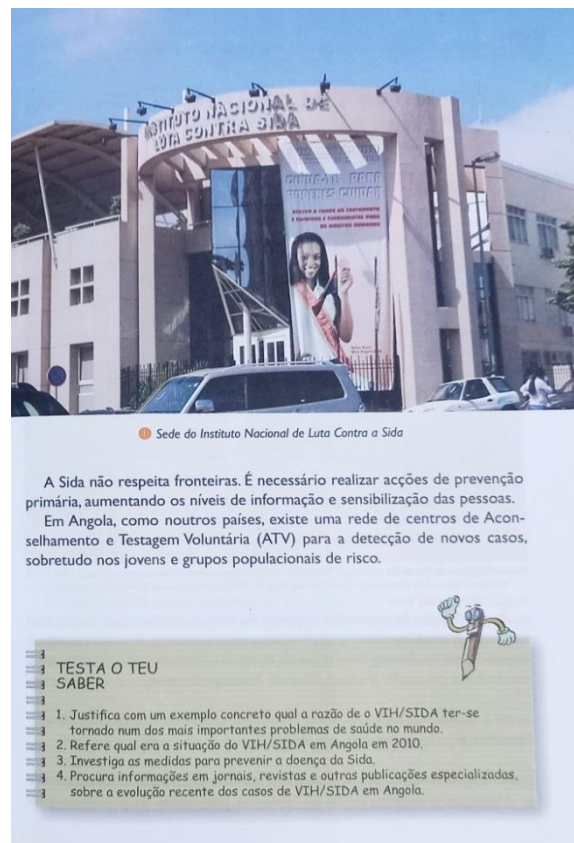


Figura 11 – Trecho do manual didático *Angola: Conhecer o Território*
Fonte: Zerquera (2011, p. 79).

Para o cumprimento desse programa foram estabelecidos três tempos letivos semanais ao longo do ano letivo.

O manual contém 174 páginas dedicadas aos principais assuntos, mapas para a realização dos exercícios e a bibliografia, servindo para os professores e os alunos. No entanto, no programa há orientações didático-metodológicas que vão auxiliar os professores na execução do processo de ensino-aprendizagem dos referidos temas.

Apresenta imagens ilustrativas e os principais conceitos dos temas em estudo para os alunos fixarem, por exemplo, o censo populacional, a população absoluta, o crescimento natural, a população economicamente ativa etc. (ZERQUERA, 2011, p.72). Esse exercício permite aos alunos a apreensão de um vocabulário específico e, sobretudo, relacionar os conceitos e termos aos fenômenos naturais e humanos estudados. Apresenta também atividades para serem realizadas pelos alunos, seja dos assuntos abordados em sala de aula, seja para a realização de pequenos trabalhos de pesquisa. Essa estratégia didática possibilita aos alunos acessarem métodos de trabalho independente e iniciação à pesquisa. Esses métodos visam ao desenvolvimento de competências e habilidades durante o processo de aprendizagem. Por exemplo, as atividades mencionadas na página 79, no quadro “Testa o seu saber” (Figura 10).

O manual, além de apresentar no primeiro tema alguns conteúdos da geografia física de Angola, dedica quatro temas aos conteúdos da geografia humana de Angola, com grande destaque para os problemas que afligem a sociedade angolana, como as doenças endêmicas e as transmitidas sexualmente, principalmente o HIV/SIDA, problemas de saneamento básico, as consequências ecológicas da má gestão dos recursos naturais, entre outros.

Pode-se concluir que, os programas de Geografia e o manual da 8ª classe foram norteados tendo em conta os princípios do próximo ao distante, do simples ao complexo, do singular ao particular. Por isso, cabe aos professores da disciplina de Geografia serem os facilitadores da aprendizagem, orientando os alunos para que eles, de forma independente, construam o conhecimento sobre o espaço geográfico angolano e tomem consciência dos desafios e perspectivas para a nossa nação.

A aprendizagem dos conteúdos é realizada por meio de aulas teóricas e exercícios práticos. Pelo caráter dos exercícios e dos conteúdos apresentados, é imprescindível a utilização de várias técnicas de ensino, como: a observação de imagens fixas e reais e o trabalho com mapas, diagramas, quadros e gráficos.

O programa e o manual (*Angola: Conhecer o Território*) é integrador, porque orienta os alunos para outros saberes, adquiridos anteriormente, quer através da disciplina de Geografia, quer por meio de outras disciplinas. Esse instrumento de ensino e aprendizagem foi elaborado tendo em conta os desafios e as perspectivas da educação hodierna, objetivando o desenvolvimento cultural, intelectual e científico, mediante a aquisição de conhecimentos geográficos sobre o país, de formação de valores cívicos e de consciência histórica dos jovens angolanos.

Referências

ANGOLA. **Diário da República**. Quarta- feira, 12 de agosto de 2020, I Série – N.º 123.

ANGOLA. Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE). Ministério da Educação. **Programas de Geografia da 7ª, 8ª e 9ª classes**. Luanda: Ed. Moderna, 2019.

ZERQUERA, J. **Geografia**. 8.ª Classe. Conhecer o Território. Luanda: Ed. Mensagem, 2011.